



EXPERIENCIAS

Projeto Educativo Semente

Santiago Quiroga Garcia

CPI Antonio Orza Couto (Boqueixón)

quirogasanti87@gmail.com

Maria Vilaverde Lamas

Escola Oficial de Idiomas de Lugo

mariavilaverde@gmail.com

Marcos Abalde Covelo

IES Concepción Arenal (Ferrol)

abaldecovelo@gmail.com

REVISTA GALEGA
DE EDUCACIÓN
PUBLICACIÓN DE NOVA ESCOLA GALEGA

ISSN: 1132-8932

Páx. 60-61

1. ORIGEM E TRAJETÓRIA DO PROJETO EDUCATIVO SEMENTE

A vulneração sistemática dos direitos linguísticos em todos os níveis do sistema educativo catalisou a energia dos movimentos sociais na construção dumha alternativa autogerida e sem fins lucrativos na cidade de Compostela. Foi em novembro de 2011, no seio do C.S. A Gentalha do Pichel, onde se formulou a ideia de construir, junto a outros projetos, as bases necessárias dumha Escola Nacional Galega. O nascimento da primeira Semente em Compostela, porém, nom foi um acontecimento novo, fai parte dum alargado ronsel galeguista no qual salientamos as Escolas de Ensino Galego, fundadas em 1923 polas Irmandades da Fala (Quiroga García e Bolaño Amigo, 2018).

Esta iniciativa tem um carácter social e está ligada a umha densa rede associativa que favoreceu a sua expansom: em 2013 criam-se dous centros em Trasancos e Vigo, em 2016 um em Lugo e, em 2018, outro na Corunha. Igualmente, produziu-se um incremento no número de matrículas: de 3 crianças em 2011 a 140 em 2020. Como as Bressolas na Catalunha Norte ou as Ikastolas no País Basco, assim a Galiza virou numa nação mais da Europa que constrói o futuro da sua língua através da iniciativa popular educativa.

2. PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo foi sistematizado sob os princípios da pedagogia crítica e do sócio-construtivismo, tornando as crianças protagonistas das suas próprias aprendizagens através do jogo livre, em espaços naturais e nos diversificados ambientes da escola; mediante obradoiros grupais, de participação voluntária; e do método de projetos, facilitando um achegamento significativo à realidade social, cultu-

ral, histórica e natural do país. Além disto, podemos assinalar sinteticamente as seguintes características (Grupo de trabalho pedagógico-linguístico da Semente Trasancos, 2014):

Coeducação: Um espaço de educação integral para as crianças com umha educação baseada na igualdade de género em todos os aspetos da vida.

Assembleísmo: Um modelo de decisom em que participam dumha forma horizontal pais, maes, professoras e crianças. As educadoras e as famílias mantem umha relação direta e de confiança.

Interação com a natureza: As crianças percebem os valores ambientais da nossa terra no próprio centro educativo através de roteiros, uso da horta, experimentação com materiais naturais, etc.

Liberdade responsável: As educadoras confiam plenamente na criança. Respeitam-na como pessoa, acompanhando as suas emoções e favorecendo a sua autonomia.

Espaço educativo interativo: A educadora é umha mediadora que acompanha a criança no seu processo de aprendizagem. A relação pedagógica consiste no provimento das condições em que ambas podam

colaborar para fazerem progredir essas trocas que favorecem o desenvolvimento integral, apoiando-se num ambiente preparado.

3. PROJETO LINGUÍSTICO DE CENTRO

O modelo de conservação e imersom da Semente tem por objetivo formar galego-falantes plurilingues. O Projeto Linguístico trata o galego como o eixo principal e garante um desenvolvimento linguístico pleno (Grupo de trabalho pedagógico-linguístico da Semente Compostela, 2013):

Função de identidade: O alunado vem com o galego ou incorpora-o ao pouco tempo.

Função familiar: Compromisso de maes e pais de transmitir a língua, adquirido antes ou depois de entrarem em contato com a escola. Há famílias com membros nascidos em México, Itália, Euskal Herria...

Função social: As crianças som as protagonistas do processo de normalização. O galego é a língua de socialização. No recreio também se brinca em galego. O alunado mais velho é um modelo e um incentivo para o mais novo. Favorece-se a matrícula de crianças galego-falantes. Umha razão reduzida facilita



Interior da sala de aulas da Semente Lugo.